



AUTOMEDICAÇÃO NA ENFERMAGEM

Karen Cristiane Pereira de Moraes, Enfermeira, Mestre em enfermagem,
Universidade Federal de Santa Maria

Luciane Gomes Martins, discente de graduação de enfermagem, Faculdade
Integrada de Santa Maria

Simone dos Santos Nunes, docente em enfermagem, Faculdade Integrada de Santa
Maria

e-mail primeiro autor- k.cristy.p@hotmail.com

A preocupação com o consumo indiscriminado de medicamentos prende-se ao fato de que a maioria causa efeitos colaterais, podendo ser mais graves que a própria doença original, e muitas vezes esses efeitos colaterais podem levar a outras doenças de cunho mais nocivo que a doença inicial. Com objetivo de identificar a produção do conhecimento sobre a automedicação na enfermagem. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizado no mês de abril de 2020, via Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando a combinação dos descritores enfermagem e automedicação com operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram estudos primários, textos disponíveis online na íntegra, no idioma português e os critérios de exclusão foram dissertações, teses, artigos que não responderam à questão da pesquisa. A organização dos dados foi realizada através de um quadro sinóptico e a análise dos dados foi através da análise de conteúdo conforme Minayo. Ao todo foram encontrados 259 estudos, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 artigos, dos quais foi realizada a leitura na íntegra. Em 2010 foi o primeiro estudo encontrado, em 2011 e 2014 foram os anos com maior número de pesquisa sendo publicados dois artigos em cada ano. Em relação a abordagem metodológica dos estudos, 8 artigos são de abordagem quantitativa. Com instrumento de coleta nas pesquisas qualitativas foi utilizado entrevistas semiestruturada e os quantitativos foi aplicado questionários autoaplicáveis. A partir da análise dos estudos foram construídas as categorias: A construção do conhecimento e a automedicação de acadêmicos de enfermagem e O saber da profissão na automedicação de trabalhadores de enfermagem. É relevante realizar pesquisas referentes a automedicação, bem como implementar ações de Educação Permanente em Saúde acerca do tema nos diferentes níveis profissionais e acadêmicos. Como contribuições para a área da enfermagem os resultados evidenciam um levantamento na literatura sobre automedicação de acadêmicos e trabalhadores de enfermagem e entender como está sendo realizado as pesquisas frente essa temática. Esses resultados levam ao entendimento da natureza sobre o assunto de como está sendo realizado e o tipo de medicação usado e os motivos a ser realizado. Dessa forma, entende-se que poderá levantar questões e originar novas investigações.

Palavras-chave: Automedicação; Enfermagem; Estudante de enfermagem; Riscos a saúde.